ArcelorMittal

RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO

2011

NOSSA FORÇA, NOSSA MARCA.

Sumário

Mensagem da Administração - 3

Desempenho dos Negócios - 8

Desempenho Econômico e Financeiro - 15

Investimentos - 19

TÓPICOS ADICIONAIS

Perfil Corporativo - 23

Informações Corporativas - 29

Mensagem da Administração

O ano de 2011 foi, uma vez mais, desafiador para a indústria do aço, especialmente em razão do excesso de capacidade mundial, superior a 470 milhões de toneladas, o que provocou desvios significativos de comércio no mercado mundial de aço, afetando negativamente os preços internacionais e os resultados das empresas siderúrgicas. Apesar de o Brasil ter enfrentado adequadamente os efeitos da crise econômica global, o Produto Interno Bruto (PIB) no ano ficou em 2,7%, bem abaixo do crescimento registrado no ano anterior, de 7,5%.

A produção brasileira de aço acumulada no ano totalizou 35,2 milhões de toneladas de aço bruto e 25,1 milhões de toneladas de produtos laminados, representando aumento de 6,8% e queda de 1,1%, respectivamente, sobre o mesmo período de 2010.

Durante todo o ano, os custos das matérias-primas e o câmbio registraram fortes oscilações e 12 estados brasileiros mantiveram a política de concessão de incentivos fiscais para a importação direta e indireta de produtos siderúrgicos. O consumo aparente no Brasil atingiu 25 milhões de toneladas, uma queda de 4,2% em relação ao ano anterior.

Receita líquida consolidada da ArcelorMittal Brasil

R$ 17,28 bilhões

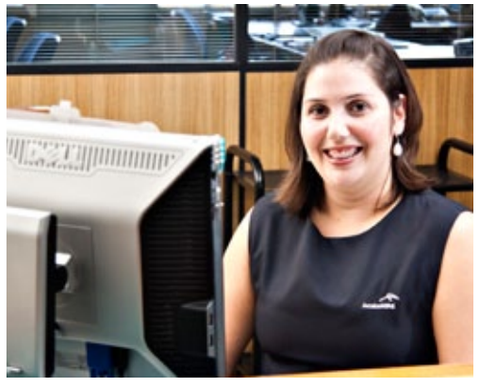
Em 2011, com a mesma habilidade, criatividade e ousadia demonstradas em anos anteriores, a ArcelorMittal Brasil conseguiu dar respostas rápidas e eficazes para superar os desafios, sempre orientados pelos valores que diferenciam nossa organização: a forte liderança interna, a qualidade em todas as áreas de gestão e a sustentabilidade em seus múltiplos aspectos, incluindo a prioridade à saúde e à segurança dos colaboradores, com destaque para o índice de zero fatalidades; os controles ambientais; e o desenvolvimento das pessoas e das comunidades.

Em 2011, a receita líquida consolidada da ArcelorMittal Brasil alcançou R$ 17,28 bilhões, representada pela venda de 10,3 milhões de toneladas de produtos – um acréscimo de 2% em relação à receita obtida no ano anterior. O resultado operacional (EBITDA) foi de R$ 2,4 bilhões (margem de 14%), com uma redução de 35% em relação a 2010. A Empresa registrou prejuízo líquido consolidado de R$ 173 milhões, decorrente principalmente do reconhecimento de imposto de renda diferido sobre os efeitos da moeda funcional Dólar, no montante de R$ 409 milhões, face à valorização do Dólar Americano em relação ao Real, de 11% em 2011.

As importações diretas de aço diminuíram devido ao baixo crescimento da indústria brasileira, aos elevados níveis de estoques de aço na cadeia de suprimentos no fim de 2010 e, principalmente, aos esforços do setor para manter a competitividade de preços. A participação das importações diretas no consumo aparente de aço reduziu em 2011, mas manteve-se em 14,4%, bem acima do seu nível histórico.

Apesar do dinamismo de alguns segmentos econômicos, o Brasil vivenciou um processo de desindustrialização na cadeia metal-mecânica, as importações de produtos desse importante segmento industrial atingiram recordes históricos, o que representou uma importação indireta de mais de 5 milhões de toneladas de produtos siderúrgicos.

Preservamos a solidez da Empresa e sustentamos a posição de liderança na siderurgia latino-americana, mas, no contexto da desaceleração da economia global em 2011, a ArcelorMittal Brasil suspendeu temporariamente as obras de expansão da ArcelorMittal Monlevade e o projeto de uma terceira linha de galvanização da ArcelorMittal Vega. Acompanharemos de perto a evolução do mercado para dar respostas rápidas às futuras demandas dos clientes.



A criação da ArcelorMittal Comercializadora de Energia Ltda. possibilitou ganhos de sinergia.

Ao longo do ano, buscamos a melhoria contínua em todos os processos, trabalhando fortemente na redução e no controle dos custos fixos; investimos em inovação e na produtividade; coordenamos ações integradas de sinergia entre os segmentos de aços longos e planos; e asseguramos um desempenho de forma rentável e sustentável. Mantivemos a nossa competitividade doméstica, preservamos a nossa participação de mercado (*market share*) e estivemos sempre próximos dos nossos clientes, base essencial do nosso modelo comercial.

Uma das iniciativas voltadas para ganhos de sinergia, em 2011, foi a criação da ArcelorMittal Comercializadora de Energia Ltda. (AMCEL), permitindo a maximização do uso interno da energia elétrica proveniente da autogeração na ArcelorMittal Tubarão.

Entre as conquistas de 2011, estão a venda do segundo lote de créditos de carbono da ArcelorMittal Tubarão e a obtenção do Rótulo Ecológico ABNT pela ArcelorMittal Aços Longos. No primeiro caso, a ArcelorMittal Tubarão recebeu a aprovação do Comitê Executivo das Nações Unidas (UNFCCC) para a comercialização de créditos de carbono referentes à segunda verificação do projeto de cogeração de energia elétrica pela reutilização dos gases de aciaria. O banco europeu Kreditanstalf fuer Wiederaufbau (KfW) adquiriu créditos de aproximadamente 140 mil toneladas de CO_2, fruto da redução das emissões de gases do efeito estufa (GEE) no período entre 2007 e 2009, no valor de R$ 3,34 milhões.

O Rótulo Ecológico ABNT é um certificado de qualidade ambiental pioneiro concedido aos produtos destinados à construção civil que saem das usinas da ArcelorMittal Juiz de Fora, ArcelorMittal Piracicaba, ArcelorMittal Cariacica, ArcelorMittal Itaúna e ArcelorMittal São Paulo e comprova a importância dos investimentos feitos nestas usinas para garantir o respeito ao meio ambiente durante todas as etapas de produção.

O ano de 2012 ainda será desafiador diante do excesso de capacidade de aço no mundo, mas o mercado brasileiro dá sinais de recuperação. Continuamos a acreditar que o ritmo de crescimento econômico brasileiro posicionará o País em nível mais sustentável, uma vez que estão sendo mantidas as obras de infraestrutura e os programas demandadores e indutores do consumo de aço já programados pelo governo, em particular, os investimentos relacionados ao PAC, Programa de Aceleração do Crescimento, à Copa do Mundo em 2014 e aos Jogos Olímpicos no Rio de Janeiro em 2016.

Acreditamos na evolução positiva dos negócios nos próximos anos. A nosso favor, temos um *mix* de produtos diversificado, um modelo de negócios com foco no mercado interno e em segmentos que deverão continuar aquecidos, em especial o setor automotivo e o de eletrodomésticos, a indústria de base e a construção civil. Após a redução forçada do nível de atividade em 2011, sobretudo para controle da inflação, o PIB tende a voltar a crescer em razão do recuo da taxa de juros no País. Projeções econômicas de importantes instituições financeiras sinalizam visão estável da economia brasileira. Renovamos a confiança no crescimento sustentável da Empresa e agradecemos a contribuição de nossos acionistas e empregados, firmemente comprometidos com os objetivos e as metas empresariais.

Belo Horizonte, março de 2012.
A Administração

Desempenho dos Negócios

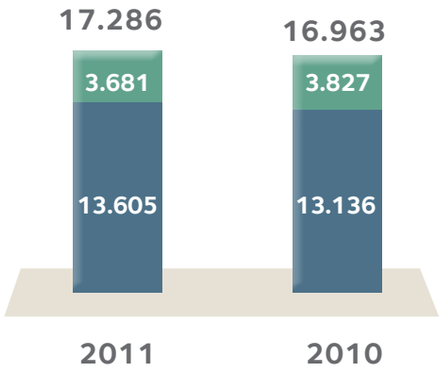
Demonstração de Resultados Consolidado

ArcelorMittal Brasil – Consolidado	Exercício findo em 31 de dezembro (em milhões de Reais)			
	2011	%	2010	%
Receita líquida	17.286	100	16.963	100
Mercado interno	13.605	79	13.138	77
Mercado externo	3.681	21	3.827	23
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(15.051)	(87)	(13.479)	(79)
Lucro Bruto	**2.235**	**-**	**3.484**	**21**
Receitas (despesas) operacionais	(691)	(4)	(716)	(4)
Resultado financeiro	(1.044)	(6)	(961)	(6)
Equivalência patrimonial	5	0	7	0
Amortização de ágio	0	-	0	-
Lucro operacional	**505**	**(10)**	**1.814**	**11**
Imposto de renda e contribuição social	(583)	(3)	(220)	(1)
Atribuições estatuárias	(4)	(0)	(4)	(0)
Participação de minoritários	(91)	(1)	(143)	(1)
Lucro líquido do exercício	**(173)**	**(14)**	**1.448**	**9**
EBITDA	**2.376**		**3.636**	
Margem EBITDA – %	**14%**		**21%**	

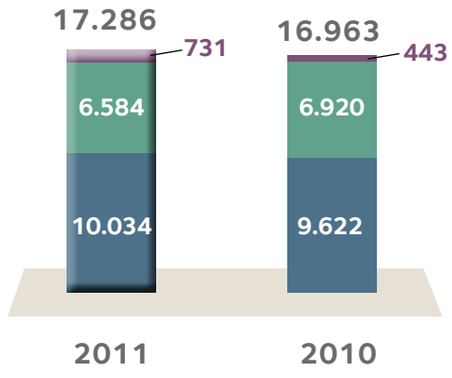
ArcelorMittal Brasil

A receita líquida consolidada da ArcelorMittal Brasil totalizou, em 2011, R$ 17,3 bilhões, com um aumento de 2% em relação a 2010.

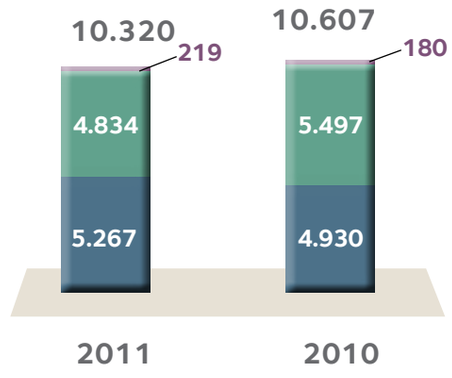
Receita Líquida
Distribuição por Mercado
Consolidado
R$ Milhões



Receita Líquida
Distribuição por Área de Negócio
R$ Milhões



Volume de Vendas
Distribuição por Área de Negócio
Mil toneladas



Área de Negócio de Aços Longos

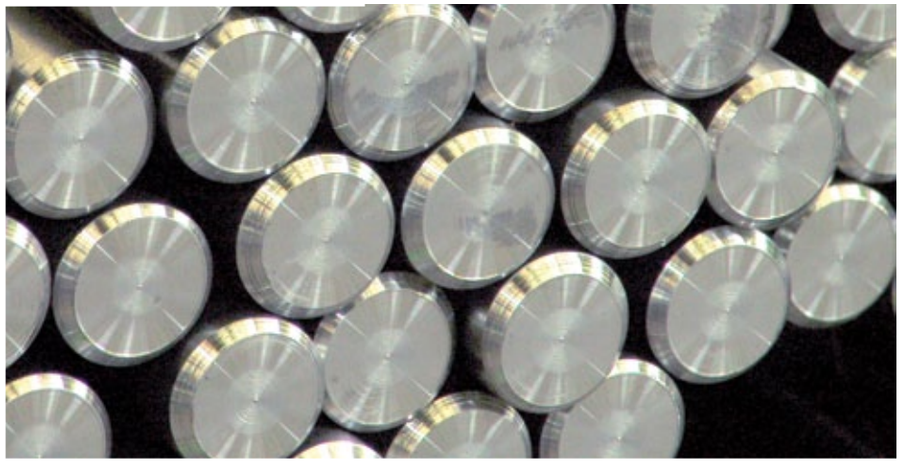
A Área de Negócio de Aços Longos obteve receita líquida de R$ 10 bilhões em 2011, com aumento de 4,3% em relação a 2010. Sua contribuição na receita líquida total da ArcelorMittal Brasil no ano foi de 58%.

O volume anual de vendas de aços longos alcançou 5,3 milhões de toneladas, representando aumento de 7% em relação a 2010. A acirrada competitividade no mercado interno, impulsionada pela presença de produtos importados, forçou a queda dos preços de venda, afetando principalmente o segmento de construção civil.

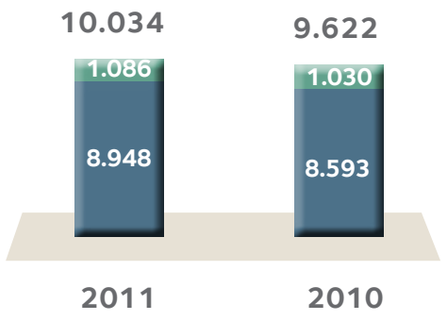
O volume de vendas no mercado doméstico registrou aumento de 11% em 2011, se comparado a 2010.

O volume de exportações de 2011 apresentou uma redução de 14% em relação ao ano anterior, porém, os negócios apresentaram melhor rentabilidade.

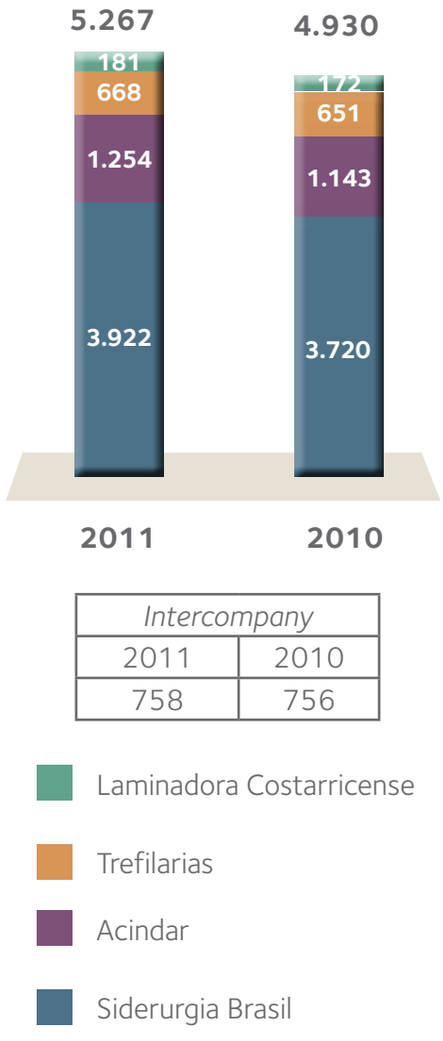
Aumento de 7%
no volume anual de vendas em relação a 2010.



Distribuição da Receita Líquida por Mercado – Aços Longos
R$ Milhões



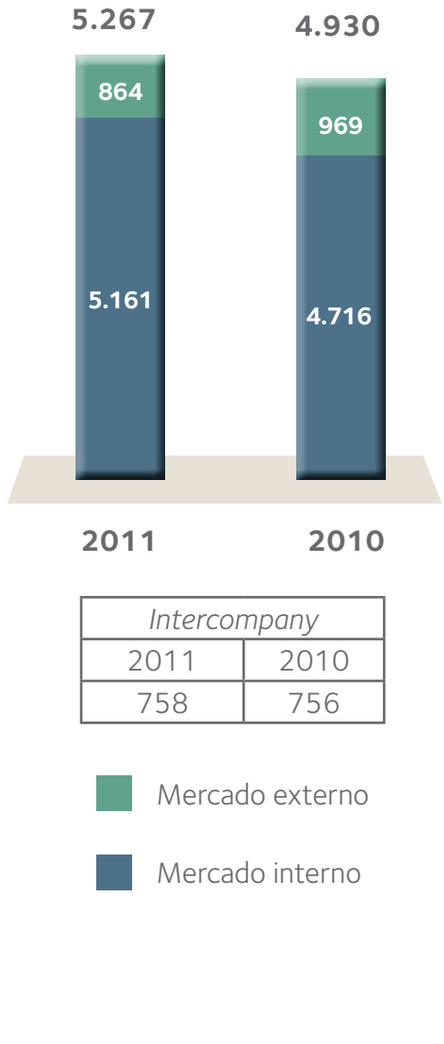
Venda Total de Produtos Longos por Produto
Mil toneladas



Intercompany	
2011	2010
758	756

Nota: Do valor total, foram deduzidas as Operações *Intercompany*.

Venda Total de Produtos Longos por Mercado
Mil toneladas



Intercompany	
2011	2010
758	756

Nota: Do valor total, foram deduzidas as Operações *Intercompany*.

Área de Negócio de Aços Planos

A Área de Negócio de Aços Planos obteve receita líquida de R$ 6,6 bilhões em 2011, representando redução de 5%, se comparada a 2010 (R$ 6,9 bilhões). O gradativo sinal de recuperação da economia mundial em 2011, associado ao bom desempenho da economia brasileira, trouxe importante participação no resultado desse exercício. A contribuição dos negócios de Planos na receita líquida total consolidada da ArcelorMittal Brasil foi de 38%.

As vendas no mercado domésico totalizaram **6% acima** do volume de 2010.

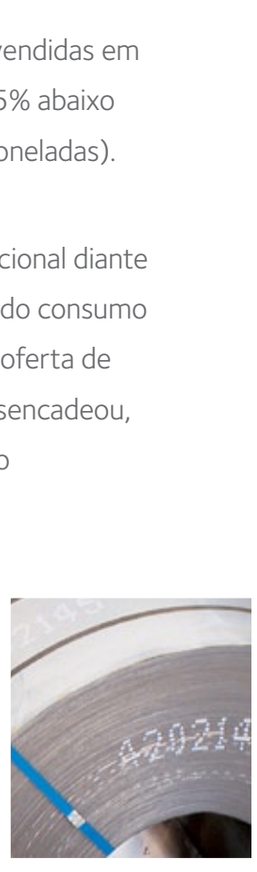
A redução de 10% no volume de vendas de aços planos em 2011, totalizando 5,17 milhões de toneladas, comparada com 2010 (5,74 milhões), manteve a decisão temporária da Companhia em manter o desligamento do Alto-Forno nº 2 da ArcelorMittal Tubarão. O equipamento, após reforma, estava pronto para ser religado desde abril de 2010. A postergação de sua entrada em operação deveu-se ao fato de o mercado internacional continuar pressionado pelo excesso de capacidade.

Como consequência, o volume de placas vendidas em 2011 (1,66 milhão de toneladas) ficou 35% abaixo do realizado em 2010 (2,56 milhões de toneladas).

Por outro lado, a valorização da moeda nacional diante do Dólar, associada à expressiva elevação do consumo aparente de aço no Brasil e ao excesso de oferta de produtos nos mercados internacionais, desencadeou, no segundo semestre do ano, um aumento significativo das importações de aço, também impulsionado pelo prêmio de preços no mercado nacional diante do mercado internacional.

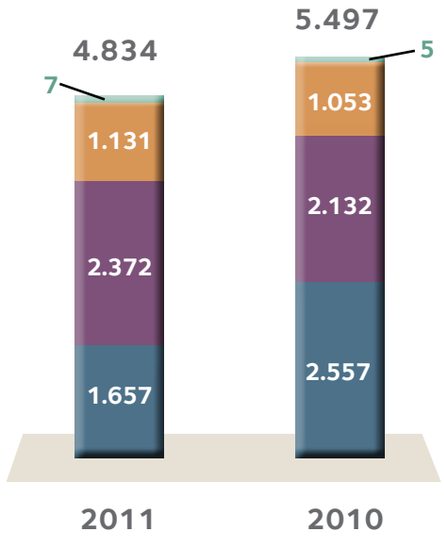
Diante desse cenário, a Empresa foi obrigada, no segundo semestre de 2011, a reduzir preços em Reais para o mercado doméstico para combater o elevado nível de importações de aço.

No acumulado de 2011, as vendas no mercado doméstico totalizaram 2,77 milhões de toneladas, 6% acima do volume de 2010. As vendas totais de laminados a quente avançaram 11% e as de bobinas galvanizadas 7%.



Distribuição da Receita Líquida
por Mercado – Aços Planos
R$ Milhões

Venda Total de Produtos Longos
por Produto
Mil toneladas

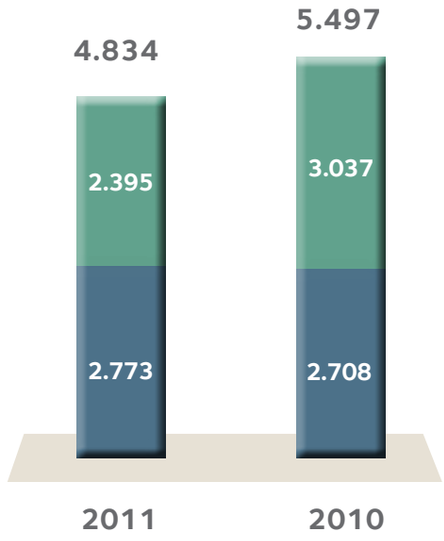


Intercompany	
2011	2010
334	248

Outros
Laminados frios/galvanizados
BQ's
Placas

Nota: Do valor total, foram deduzidas as Operações *Intercompany*.

Venda Total de Produtos Planos
por Mercado
Mil toneladas



Intercompany	
2011	2010
334	248

Mercado externo
Mercado interno

Nota: Do valor total, foram deduzidas as Operações *Intercompany*.

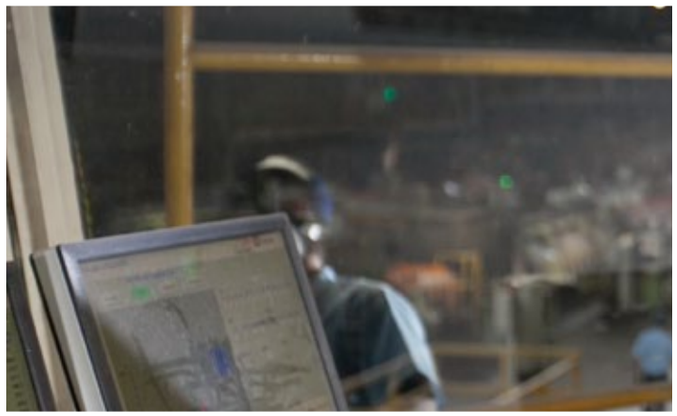
Desempenho Econômico e Financeiro

Geração de Caixa Operacional

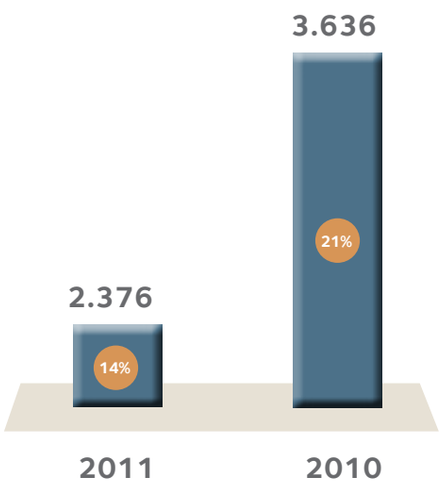
ArcelorMittal Brasil

A geração de caixa operacional da ArcelorMittal Brasil (EBITDA) em 2011 totalizou R$ 2,4 bilhões, uma redução de 35% em relação a 2010. A margem EBITDA sobre a receita líquida consolidada situou-se em 14%.

14%
de margem EBITDA sobre receita líquida consolidada.



EBITDA Consolidado (R$ Milhões) e Margem EBITDA (%)



Área de Negócio de Aços Longos

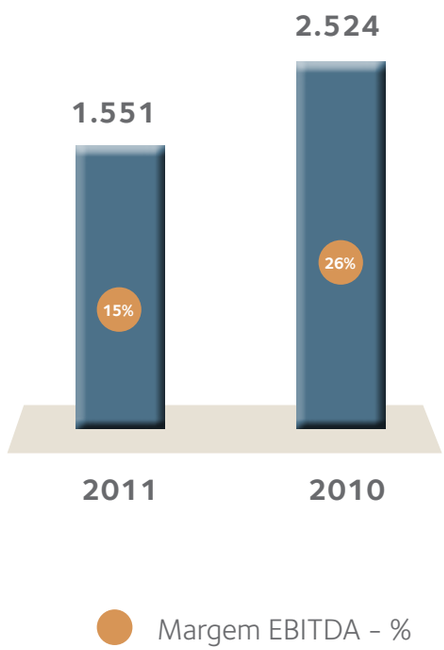
A Área de Negócio de Aços Longos obteve EBITDA de R$ 1,6 bilhão em 2011, apresentando uma redução de 38% em relação ao EBITDA de 2010.

As operações geradas a partir do Brasil geraram R$ 1,3 bilhão de EBITDA, apresentando redução em relação a 2010. As operações em Costa Rica atingiram R$ 16,5 milhões, enquanto as unidades da Acindar na Argentina contribuíram com EBITDA de R$ 266 milhões.

A redução no EBITDA foi principalmente devido ao aumento dos preços de matérias-primas e insumos, compensado parcialmente pelo aumento de preços de vendas.

Em 2011, a margem EBITDA na Área de Longos foi de 15% (EBITDA/Receita Líquida).

EBITDA Longos (R$ milhões)
e Margem EBITDA (%)



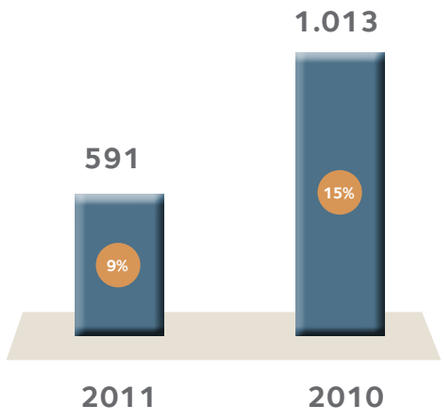
Área de Negócio de Aços Planos

A Área de Negócio de Aços Planos obteve EBITDA de R$ 591 milhões em 2011, com redução de 42% em comparação a 2010.

Esse resultado operacional em 2011 foi afetado negativamente, se comparado com 2010, pelo menor volume de vendas (-10%), melhores preços médios (+6% em Reais), e negativamente pela valorização do Real diante do Dólar e pelo maior custo das matérias-primas, carvão e minério de ferro. Isso impactou principalmente as margens da placa, produto de menor valor agregado, que representou volume de 1,66 milhão de toneladas, aproximadamente 25% das receitas de 2011.

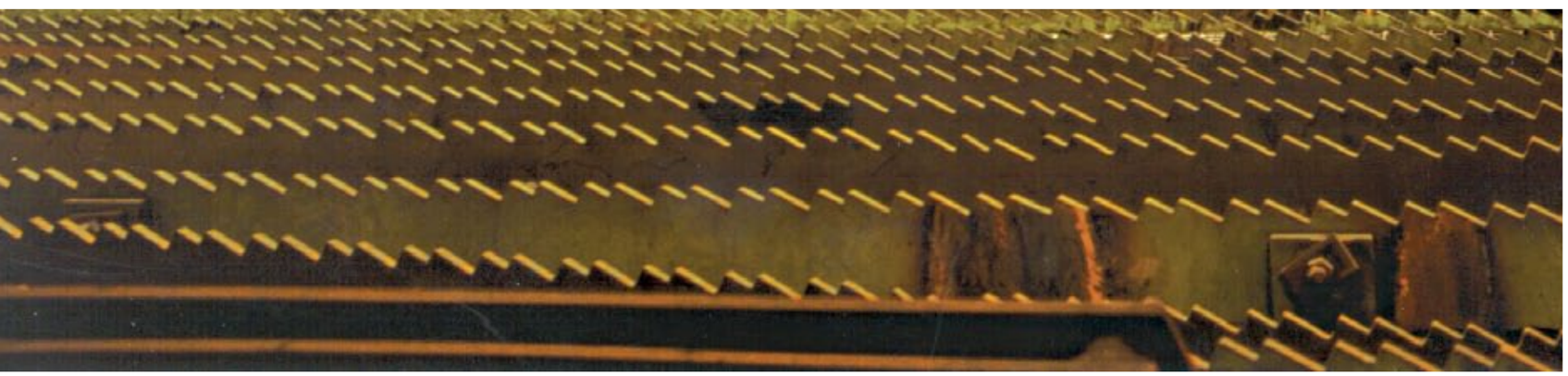
Em 2011, a margem EBITDA do ano sobre a receita líquida nessa área de negócio atingiu 9%.

EBITDA Planos (R$ Milhões) e Margem EBITDA (%)

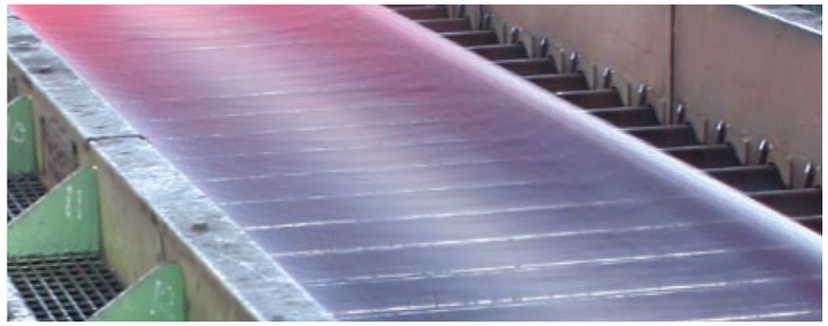


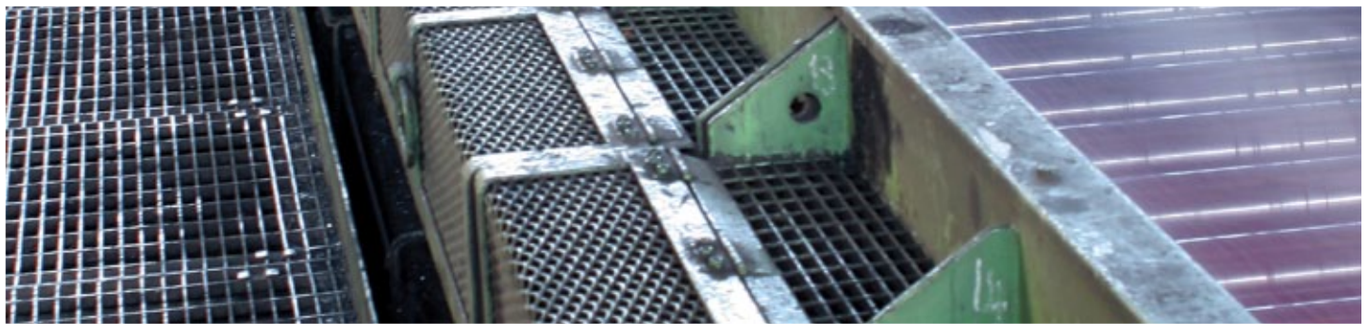
Margem EBITDA - %

Investimentos



No contexto da desaceleração da economia global e da fragilidade dos mercados da Europa e dos Estados Unidos, a ArcelorMittal Brasil decidiu, no fim de 2011, suspender temporariamente a expansão da ArcelorMittal Monlevade e o projeto de expansão da terceira linha de galvanização da ArcelorMittal Vega. O crescimento da demanda de aço no Brasil foi inferior ao previsto e a Empresa manteve capacidade de produção suficiente para acompanhar a evolução do mercado. A decisão será reavaliada oportunamente. A ArcelorMittal Brasil tem capacidade de produção suficiente e acompanhará de perto o mercado para responder rapidamente às futuras demandas dos clientes.





Área de Negócio de Aços Longos

Na Área de Negócio de Aços Longos do LCSA, o volume total de investimentos, em 2011, foi de R$ 956 milhões, sendo R$ 909 milhões no Brasil.

Na ArcelorMittal Monlevade, em Minas Gerais, foi investido valor significativo no projeto para duplicação da capacidade produtiva, apesar da decisão de paralisação temporária do investimento conforme descrito anteriormente.

Na ArcelorMittal Juiz de Fora, em Minas Gerais, temos como destaque o projeto de expansão da capacidade produtiva da Trefilaria de Construção Civil, com previsão de conclusão para 2013.

R$ 39 milhões investidos na ArcelorMittal BioFlorestas.

Outros investimentos foram realizados ao longo do ano para manutenção da capacidade produtiva das usinas (incluindo a reposição de equipamentos), obras de infraestrutura, racionalização de custos, segurança, meio ambiente, processamento de sucata, ampliação da rede comercial e crescimento da logística de captação de metálicos.

Na ArcelorMittal BioFlorestas foram investidos R$ 39 milhões em plantio e desenvolvimento de florestas de eucalipto, construção de fornos de carvoejamento e aquisição de novos equipamentos, visando ao crescimento da produção de carvão vegetal (insumo para a produção de gusa).

No Setor de Trefilados, no Brasil, foram investidos R$ 81 milhões em desenvolvimento de novos produtos, aumento e manutenção da capacidade de produção, objetivando atender à demanda de mercado, além de investimentos em meio ambiente, segurança e racionalização de custos.

Na Acindar, maior siderúrgica da Argentina, foram investidos, em 2011, R$ 44 milhões na manutenção da capacidade produtiva das usinas (incluindo a reposição de equipamentos), obras de infraestrutura, racionalização dos custos, segurança e meio ambiente.

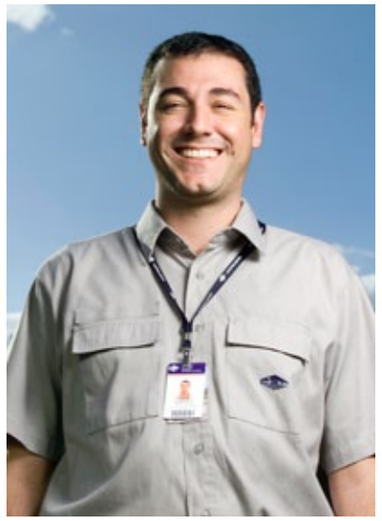
Na ArcelorMittal Costa Rica (laminadora e trefilaria) foram investidos R$ 3 milhões na manutenção da capacidade produtiva da unidade.

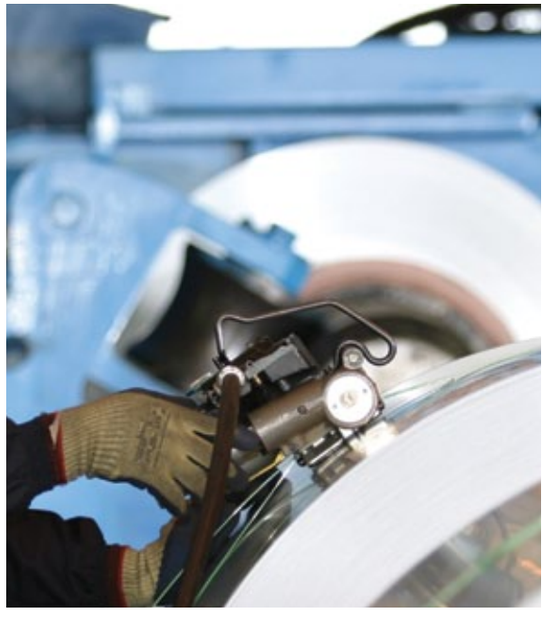
Área de Negócio de Aços Planos

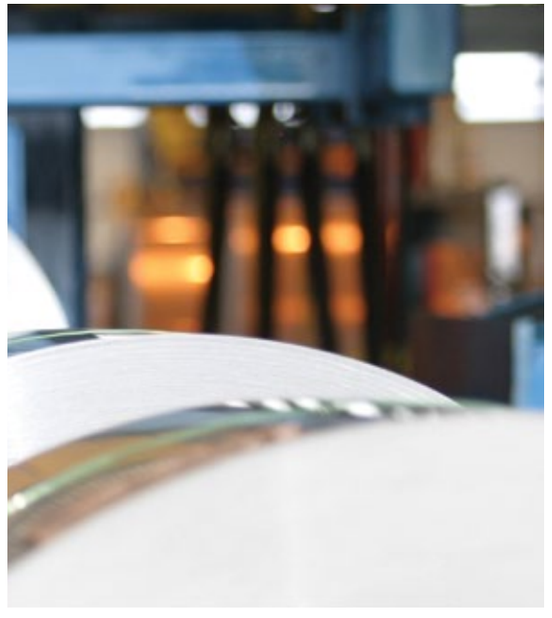
Nessa Área de Negócio, o volume total de investimentos em 2011 foi de R$ 360 milhões.

Os investimentos referem-se principalmente à reforma do Alto-Forno 1 e seus projetos conectados, além de projetos de melhorias correntes.

Na Unidade de Tubarão, investimentos foram direcionados para a implantação da Dessulfuração de Vapores Amoniacais, reforma do Alto-Forno nº 1 e seus projetos conectados, reforma das Centrais Termelétricas 1 e 2 e "Revamp" da Máquina de Lingotamento Contínuo 1.

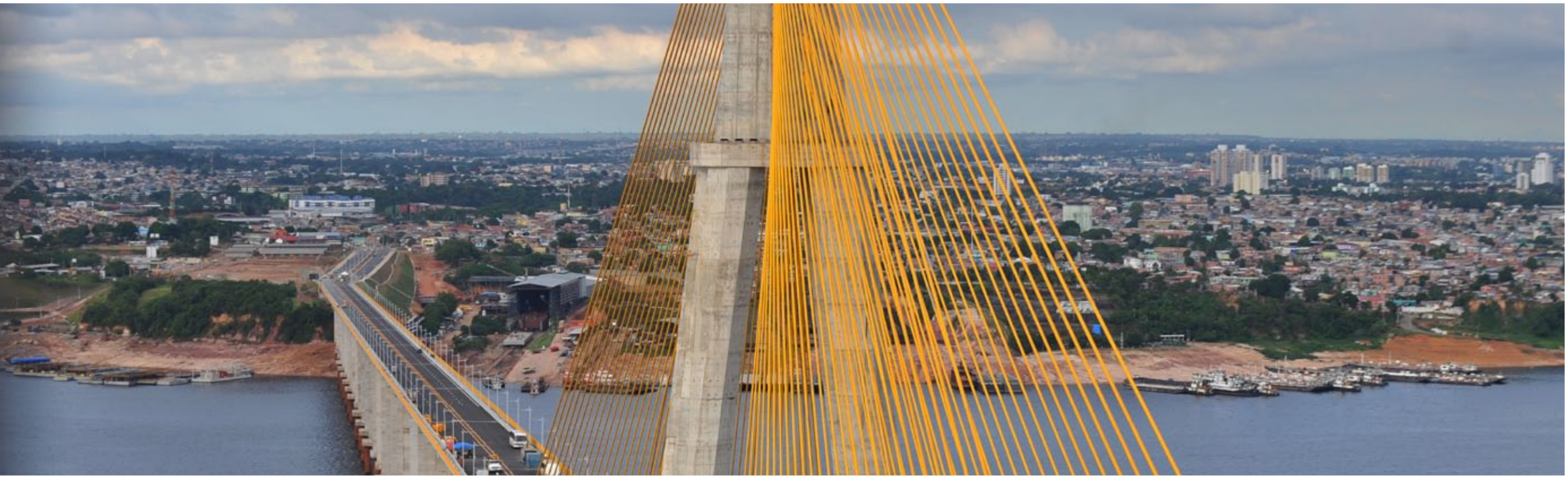






R$ 360 milhões representam o volume total de investimentos em 2011.

Perfil Corporativo



ArcelorMittal Brasil

A ArcelorMittal Brasil reúne as unidades da ArcelorMittal Aços Longos e ArcelorMittal Aços Planos. Tem presença destacada no mercado de produtos longos (laminados e trefilados) e planos (placas e laminados), produzindo aço de qualidade diferenciada para as mais diversas aplicações: automóveis, eletrodomésticos, embalagens, construção civil e naval, entre outras. É a maior empresa produtora de aço da América Latina, com capacidade instalada para 15 milhões de toneladas por ano, e conta com 28 unidades industriais para produção e/ou beneficiamento de aço no Brasil, Argentina e Costa Rica.

Suas atividades são orientadas pelos princípios do desenvolvimento sustentável. Com aproximadamente 19 mil empregados, é *benchmark* em clima organizacional, incluindo-se entre as melhores empresas para trabalhar no País.

ArcelorMittal Brasil conta com aproximadamente **19 mil** empregados.

Aços Longos

A ArcelorMittal Aços Longos, em atividade no País desde 1921, mantém um conjunto de usinas siderúrgicas e trefilarias no Brasil (Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo e Bahia), Argentina (Acindar) e Costa Rica (ArcelorMittal Costa Rica). Com capacidade instalada de 5,9 milhões de toneladas por ano de laminados e 1,55 milhão de toneladas de trefilados, destaca-se com a mais completa linha de produtos para a construção civil. É uma das três principais produtoras mundiais de fio-máquina para *steel cord*, produto utilizado no reforço de pneus, e líder na produção de arames para aplicação na indústria e agropecuária.

Atua também nos setores de reflorestamento, produção de carvão vegetal e de serviços.

Aços Planos

A ArcelorMittal Aços Planos reúne as unidades de Tubarão, no Espírito Santo, e Vega, em Santa Catarina.

A ArcelorMittal Tubarão, inaugurada em 1983, é uma produtora de aços planos de renome internacional, especializada em produtos de alta qualidade utilizados na fabricação de bens de consumo presentes no dia a dia das pessoas. Produz placas e bobinas laminadas a quente em sua unidade de Serra, no Espírito Santo, e tem capacidade para 7,5 milhões de toneladas por ano.

Dispõe de infraestrutura diferenciada, que lhe proporciona condições privilegiadas para produção e abastecimento de seus clientes no Brasil e no exterior. Para atender ao mercado, a ArcelorMittal Tubarão conta com excelente complexo portuário, que inclui o Terminal de Produtos Siderúrgicos de Praia Mole, a apenas 8 quilômetros da planta industrial, um terminal de barcaça para despacho de laminados e uma bem-aparelhada malha rodoferroviária.

A ArcelorMittal Tubarão está na vanguarda das organizações comprometidas com o desenvolvimento sustentável, como parte de seus valores e de sua estratégia.

ArcelorMittal Vega é uma unidade industrial especializada na transformação de aços planos. Conta com os mais modernos equipamentos e tecnologia de ponta para os processos de decapagem, laminação a frio e galvanização de bobinas de aço. A unidade é resultado do maior investimento privado em Santa Catarina: US$ 580 milhões e foi implantada de acordo com os padrões internacionais de qualidade, tecnologia e preservação ambiental.

Sua capacidade de produção é de 1,4 milhão de toneladas por ano de produtos. Em funcionamento desde julho de 2003, a unidade processa bobinas a quente fornecidas pela ArcelorMittal Tubarão e transportadas por cabotagem, transformando-as em bobinas a frio e galvanizadas para os segmentos automobilístico, de eletrodomésticos, construção civil, tubos e perfis, distribuição, embalagens, entre outros.

O sistema integrado de gestão tem sido reconhecido desde a sua implementação. São Francisco do Sul, localizada na parte nordeste do Estado de Santa Catarina, no Sul do Brasil, foi escolhida especialmente devido à sua localização estratégica, próxima às principais montadoras de automóveis do Brasil e Mercosul.

Unki de Venezuela

A Unki de Venezuela é uma empresa de origem venezuelana com sede em Caracas, adquirida pela ArcelorMittal Brasil em 2009, e detém a totalidade do capital das Indústrias Unicon, a maior produtora de tubos da Venezuela, fundada em 1959. Com capacidade de produção de 700 mil toneladas por ano e aproximadamente 1.800 empregados, é a principal fornecedora de empresas venezuelanas e internacionais dos setores de óleo, gás, industrial e de construção, com atuação também no mercado internacional.

A aquisição da Unki de Venezuela foi um passo importante na consecução da estratégia de crescimento da ArcelorMittal Brasil e consolidação de sua liderança regional, uma vez que sua subsidiária, Industrias Unicon, é grande consumidora de bobinas a quente e líder no seu segmento de atuação, com *know-how* na produção de tubos, adquirida em mais de 50 anos de experiência.

A Unicon está estrategicamente instalada na Venezuela, perto de cidades importantes, com excelentes condições para facilmente obter matérias-primas e para a distribuição eficaz do produto no mercado interno.
A sua localização privilegiada, ao lado os principais portos marítimos do país, também garante acesso ideal aos mercados de exportação, especialmente para América do Norte e do Sul, Europa e Caribe.

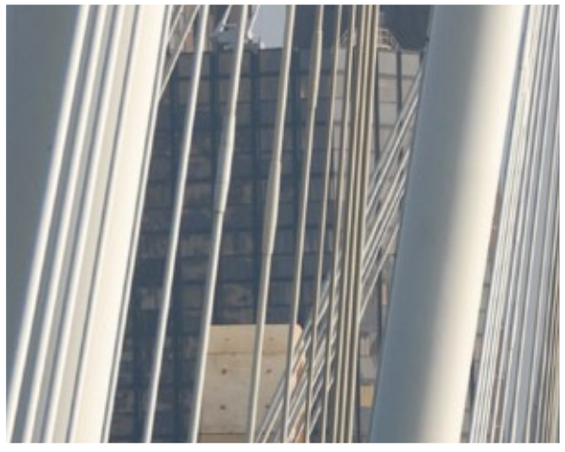
Capacidade de produção de **700 mil** toneladas ano.

ArcelorMittal

A ArcelorMittal é a empresa produtora de aço líder mundial, com operações em mais de 60 países. Também lidera em todos os principais mercados globais de aço, incluindo os mercados automotivo, de construção, eletrodomésticos e embalagens, com P&D e tecnologia de ponta. Conta, ainda, com suprimentos cativos consideráveis e redes de distribuição de destaque.

Com presença industrial em mais de 20 países, englobando quatro continentes, cobre todos os mercados-chave de aço, dos emergentes até os desenvolvidos.

Por meio de seus valores de Sustentabilidade, Qualidade e Liderança, a ArcelorMittal se compromete a operar de forma responsável, respeitando a saúde, a segurança e o bem-estar de seus empregados, terceiros e das comunidades onde atua. Também está comprometida com a gestão sustentável do meio ambiente e dos recursos finitos.

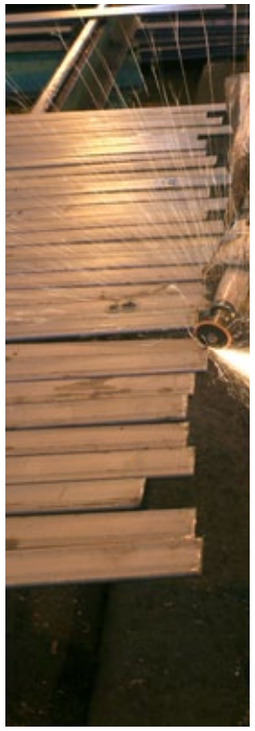


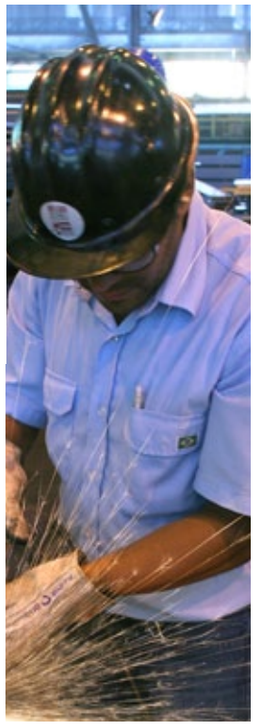
A Empresa reconhece que possui responsabilidade significativa ante ao desafio das mudanças climáticas globais. Por isso, desempenha papel de liderança diante dos esforços da indústria para criar novas tecnologias em siderurgia e, ativamente, procura pesquisar e desenvolver tecnologias e soluções em aço que contribuam para combater os efeitos das mudanças climáticas.

Em 2011, a ArcelorMittal obteve receitas de US$ 94 bilhões e produção de aço bruto de 91,9 milhões de toneladas, representando aproximadamente 6% da produção mundial de aço.

A ArcelorMittal está listada nas Bolsas de Valores de Nova Iorque (MT), Amsterdam (MT), Paris (MT), Luxemburgo (MT) e nas Bolsas de Valores espanholas de Barcelona, Bilbao, Madri e Valência (MTS).

Informações Corporativas





Conselho de Administração

: : José Armando de Figueiredo Campos (Presidente)

: :. Carlo Panunzi (Vice-Presidente)

: : Bhikam Chand Agarwal (Conselheiro)

: : Andrés Rozental Gutman (Conselheiro)

: : Paul Sebastian Zuckerman (Conselheiro)

Diretoria

: : Benjamin Mário Baptista Filho
Diretor-Presidente e Diretor Vice-Presidente responsável pela Área de Aços Planos

: : Jefferson De Paula
Diretor Vice-Presidente Sênior

: : Augusto Espeschit de Almeida
Diretor Vice-Presidente responsável pela Área de Aços Longos

: : Adilson Martinelli
Diretor Vice-Presidente de Controladoria

: : Ricardo Garcia da Silva Carvalho
Diretor Vice-Presidente de Recursos Humanos e Relações Institucionais

: : Marcos Afonso Maia
Diretor Vice-Presidente de Finanças

Supervisão Geral e Edição
Gerência Geral de Comunicação e Relações Institucionais
Gerência Geral de Controladoria

Projeto Gráfico
Jota Campelo Comunicação

Fotos
Arquivo ArcelorMittal Brasil e empresas

ArcelorMittal